

ALGUNS NEMATÓDEOS PARASITOS DE *GALLUS* *GALLUS DOM.* (L.) NO ESTADO DA BAHIA*

J. F. TEIXEIRA DE FREITAS

e

A. A. JORGE DA SILVA

Instituto Oswaldo Cruz,
Rio de Janeiro, Guanabara

Instituto Biológico,
Salvador, Bahia

(Com 31 figuras no texto)

Contribuindo para o conhecimento da fauna helmintológica baiana, vamos descrever cinco espécies de nematódeos, todas elas encontradas em galinhas. Três delas pertencem à subfamília *Capillariinae* Railliet, 1915 (*Trichuroidea*); para uma delas estabelecemos um gênero novo e, seguindo a orientação estabelecida por FREITAS, MENDONÇA & GUIMARÃES, em 1959, organizamos para elas diagramas demonstrativos da relação entre as duas porções do corpo: anterior ou esofagiana e posterior ou intestinal. As duas outras, ambas *Spiruroidea*, pertencem às subfamílias *Acuariinae* Railliet, Henry & Sisoff, 1912 e *Gongylonematinae* (Hall, 1916); essa última é nova para a fauna brasileira.

Todo material foi coletado por um de nós (A. A. J. S.) no Instituto Biológico da Bahia e estudado na Seção de Helmintologia do Instituto Oswaldo Cruz.

Ritaklossia annulata (Molin, 1858) comb. n.

(Figs. 1-6)

Comprimento — Machos 12,90 a 30,65 mm; fêmeas 8,17 a 67,50 mm.

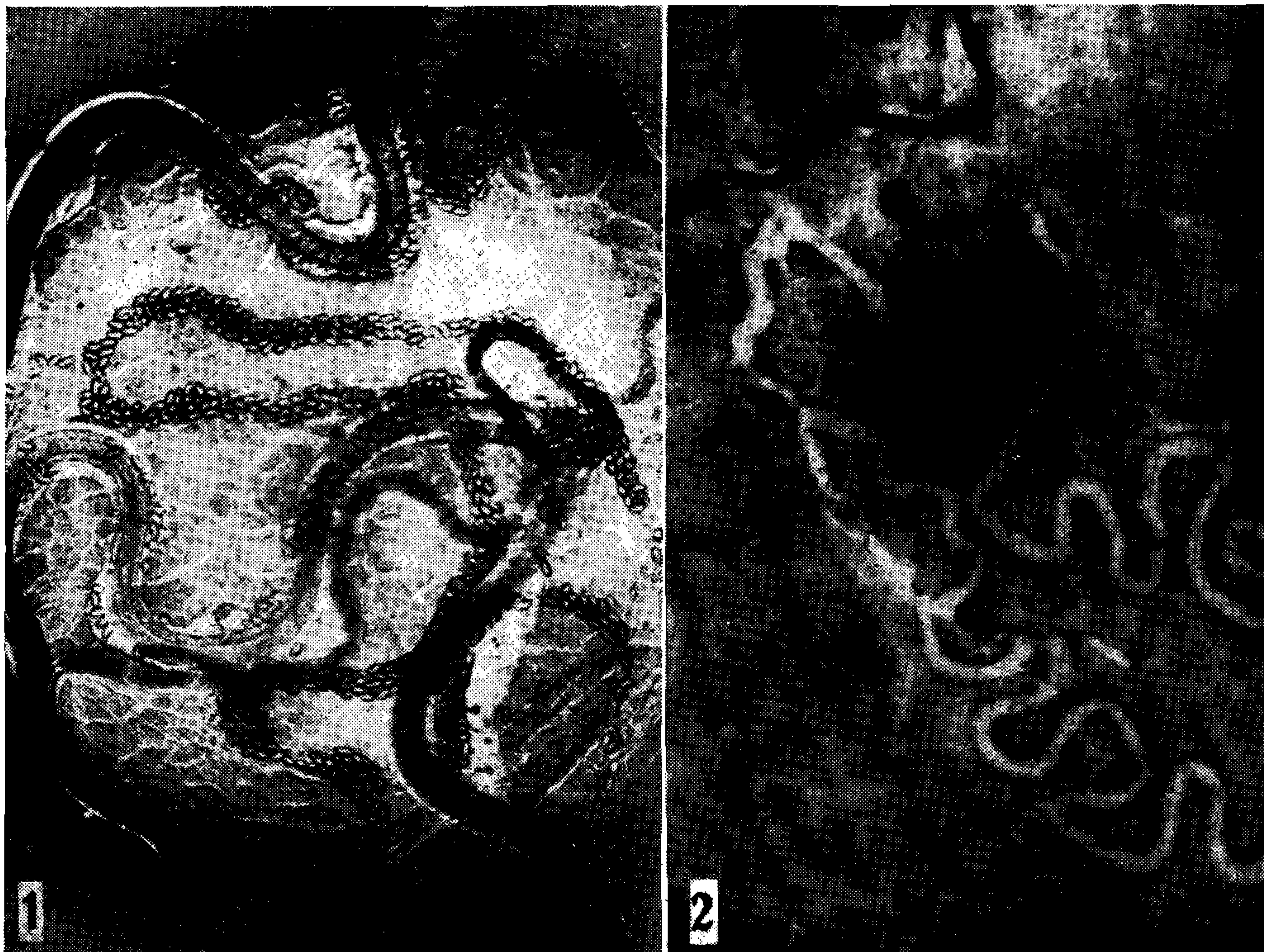
Largura — Machos 0,052 a 0,078 mm; fêmeas 0,061 a 0,130 mm.

Corpo com cutícula branca, com fina estriação transversal. Faixas bacilares laterais presentes. Extremidade cefálica com dilatação cuticular lisa, com 0,021 a 0,034 mm de comprimento por 0,017 a 0,025 mm de largura nos machos e 0,021 a 0,034 mm por 0,021 a 0,029 mm nas fêmeas. Bôca circular e desguarnecida. Esôfago com 2,68 a 5,69 mm de comprimento nos machos e 2,51 a 6,83 mm nas fêmeas, sendo 0,217

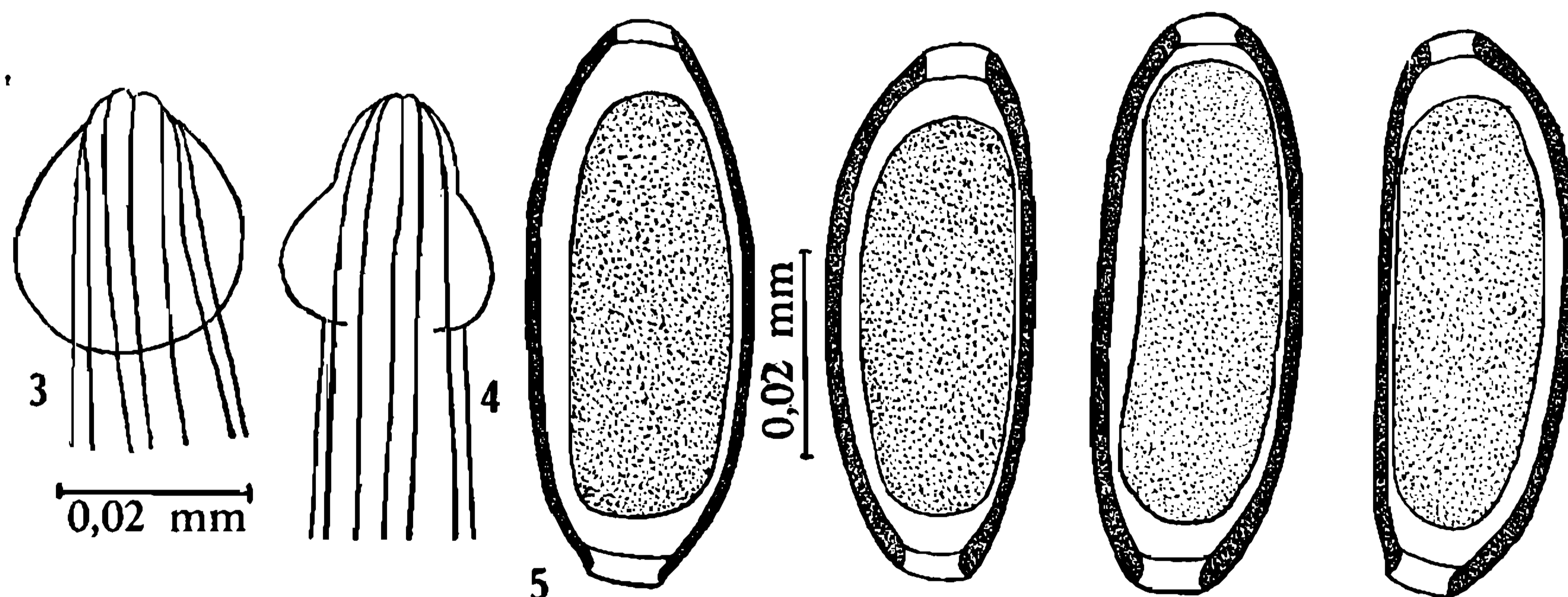
* Recebido para publicação a 27 de junho de 1960.

Trabalho do Instituto Oswaldo Cruz (Divisão de Zoologia Médica) e do Instituto Biológico da Bahia, realizado com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas e da Escola de Medicina Veterinária da Bahia.

a 0,348 mm para sua porção muscular naqueles e 0,313 a 0,426 mm nestas. Células para-esofagianas em número de 25 a 39 nos machos e



Papo de *Gallus gallus dom.* (L.) — Fig. 1: Mostrando galerias ocupadas por machos, fêmeas e ovos de *Ritaklossia annulata* (Molin, 1858) comb. n. (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.877f); fig. 2: mostrando uma extensa galeria vazia. Figuras originais, com aumento aproximado de 30 x.



Ritaklossia annulata (Molin, 1858) comb. n. — Figs. 3 e 4: Extremidade cefálica (Col. Helm. I.O.C. ns. 26.877d e 26.878c, respectivamente), na mesma escala; fig. 5: ovos (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.876a). Figuras originais.

31 a 36 nas fêmeas. Anel nervoso situado a 0,113 a 0,155 mm da extremidade cefálica nos machos e a 0,092 a 0,097 mm nas fêmeas.

Fêmeas com vulva situada ao nível do fim do esôfago ou um pouco para trás, até 0,167 mm dêsse nível. Vagina de comprimento variável, de 0,45 a 1,52 mm. Útero com muitos ovos amarelados, levemente assimétricos, medindo 0,042 a 0,057 mm de comprimento por 0,019 a

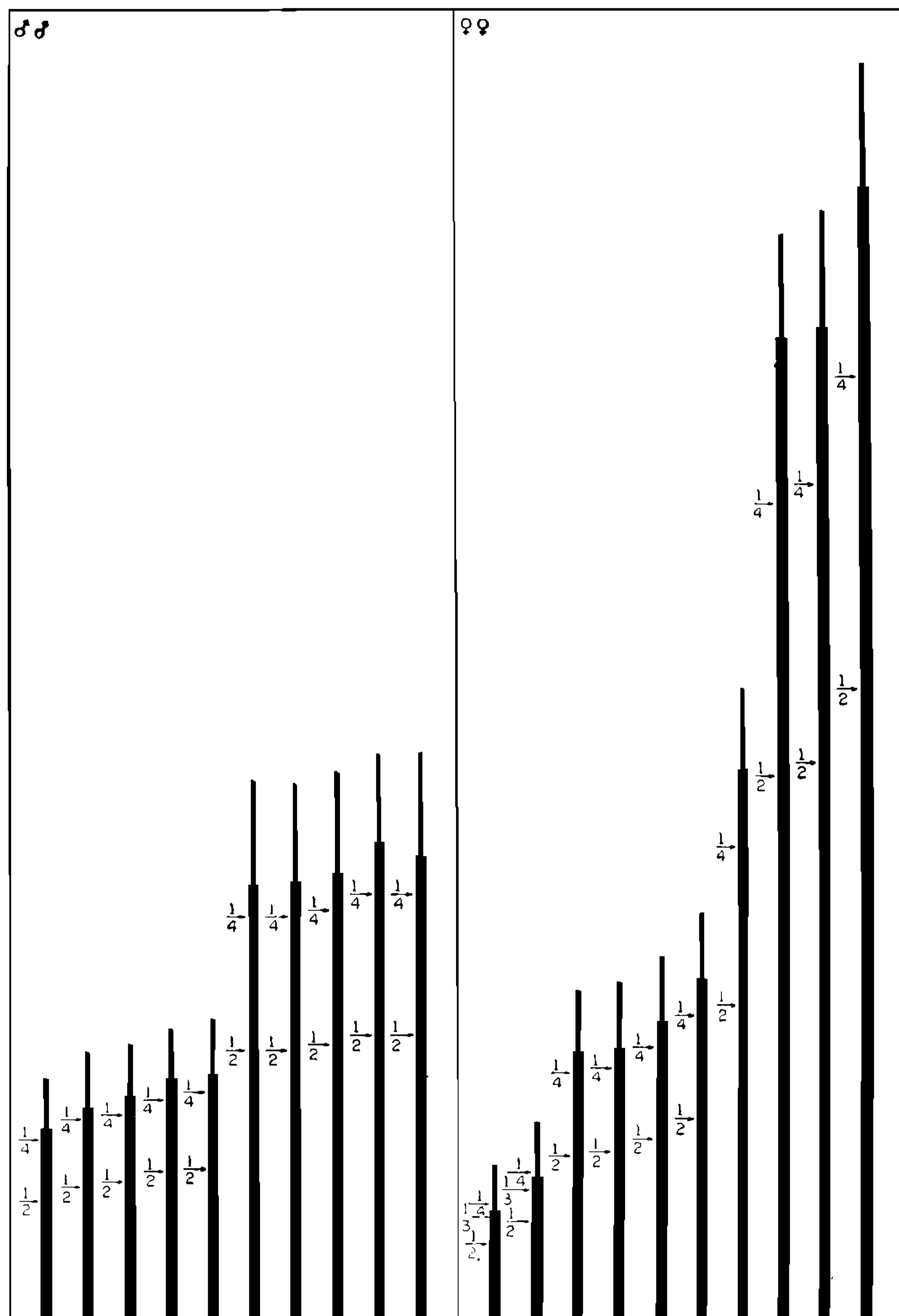


Fig. 6 — Diagrama demonstrativo da relação entre o comprimento da porção esofagiana e o comprimento total do corpo em machos e fêmeas de *Ritaklossia annulata* (Molln, 1858) comb. n.

0,025 mm de largura; apresentam casca lisa, opérculos polares não salientes e encerram massa germinativa indivisa. Ânus pequeno, subterminal. Extremidade posterior fracamente atenuada, com ápice arredondado. A relação entre a porção esofagiana do corpo e a sua porção

posterior varia de 1:2,25 a 1:9,23. A porção esofagiana constitui um pouco mais ou muito menos da quarta parte do comprimento total do corpo.

Machos desprovidos de espículo. Bainha espicular espinhosa, com 0,39 mm de comprimento por 0,017 mm de largura. Extremidade posterior levemente alargada, sem bolsa caudal e sem asas laterais; apresenta 4 papilas arredondadas: duas látero-ventrais, grandes e duas látero-dorsais, menores. Abertura anal subterminal. A relação entre a porção esofagiana do corpo e a sua porção posterior varia de 1:3,72 a 1:5,14. A porção esofagiana constitui um pouco menos da quarta parte do comprimento total do corpo.

Habitat — Esôfago, papo e proventrículo de *Gallus gallus dom.* (L.).

Proveniência — Salvador (Graça, Pituba e Vitória), Estado da Bahia, Brasil.

Material estudado — Depositado na Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz sob os números 26 706 a 26 713, 26 875 a-f, 26 876 a-c, 26 877 a-f, 26 878 a-f e 26 900 a-c.

Esta espécie, em 14 vísceras examinadas, foi encontrada: no esôfago duas vezes (14,2%), no papo 5 vezes (35,7%) e no proventrículo duas vezes (14,2%). O estudo de abundante material permitiu-nos observar variações no aspecto da dilatação cuticular cefálica e nas dimensões. No Quadro I damos as principais medidas de 20 exemplares (10 machos e 10 fêmeas).

Capillaria obsignata Madsen, 1945

(Figs. 7-12)

Comprimento — Machos 6,63 a 12,56 mm; fêmeas 7,77 a 11,99 mm.

Largura — Machos 0,043 a 0,061 mm; fêmeas 0,061 a 0,087 mm.

Corpo com cutícula branca, com fina estriação transversal. Faixas bacilares presentes, bem desenvolvidas. Bôca circular e desguarnecida. Esôfago com 3,35 a 5,02 mm de comprimento nos machos e 3,99 a 5,46 mm nas fêmeas, sendo 0,200 a 0,357 mm para sua porção muscular naqueles e 0,244 a 0,409 mm nestas. Células para-esofagianas em número de 34 a 39 nos machos e 36 a 47 nas fêmeas. Anel nervoso situado a 0,088 a 0,097 mm da extremidade cefálica nos machos e a 0,092 a 0,147 mm nas fêmeas.

Fêmeas com vulva de lábio anterior levemente saliente, distando 0,029 a 0,139 mm do nível do fim do esôfago. Vagina musculosa, com 0,13 a 0,17 mm de comprimento. Útero com muitos ovos amarelados, que medem 0,042 a 0,050 mm de comprimento por 0,021 a 0,025 mm de largura; possuem casca espessa e lisa, opérculos bem salientes e encerram massa germinativa indivisa. Reto com 0,025 a 0,046 mm de comprimento. Ânus subterminal. Extremidade posterior não afilada, com ápice arredondado. A relação entre a porção esofagiana do corpo e a sua porção posterior varia de 1:0,93 a 1:1,65. A porção esofagiana

QUADRO I
Ritaklossia annulata (Molin, 1858) comb. n.
(Medidas em milímetros)

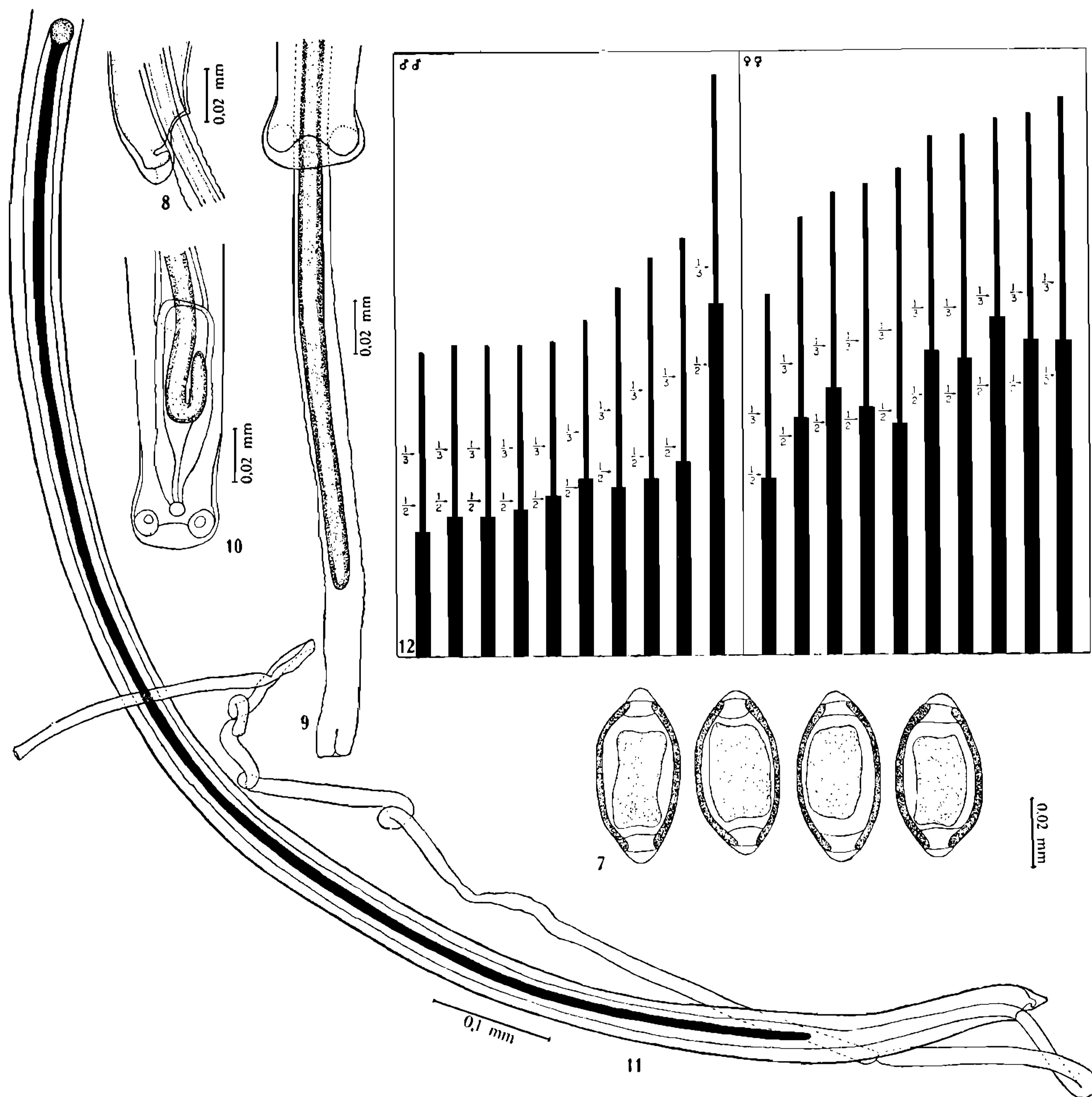
Col. Helm. I. O. C. n.º	26 875 f	26 875 c	26 900 c*	26 900 b*	26 900 a*	26 878 a	26 878 b	26 875 d	26 877 e	26 875 a
Sexo	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho
Comprimento	12,90	14,40	14,74	15,74	16,25	28,98	28,98	29,48	30,48	30,65
Largura	0,061	0,070	0,052	0,078	0,078	0,070	0,078	0,065	0,078	0,078
Esófago	2,68	3,05	2,75	3,01	2,85	5,59	5,43	5,53	4,96	5,69
Esófago muscular	0,270	0,261	0,348	0,304	0,217	?	0,348	0,322	0,296	0,304
Relação p.a.:p.p.	1:3,81	1:3,72	1:4,36	1:4,22	1:4,70	1:4,18	1:4,33	1:4,33	1:5,14	1:4,38

Col. Helm. I. O. C. n.º	26 876 a	26 876 c	26 876 b	26 877 b	26 877 d	26 877 c	26 875 e	27 878 d	26 878 f	26 878 c
Sexo	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea
Comprimento	8,17	10,55	17,75	18,09	19,43	21,77	33,83	58,29	59,46	67,50
Largura	0,061	0,078	0,104	0,104	0,104	0,113	0,096	0,130	0,122	0,130
Esófago	2,51	2,88	3,18	3,65	3,52	3,68	4,35	5,69	6,36	6,83
Esófago muscular	0,313	0,374	0,331	0,374	0,348	0,374	0,383	0,426	0,418	0,426
Vulva	0,167	0	0,067	?	?	0	?	0,067	?	0,063
Ovos	0,055 0,048 x x 0,021 0,019	0,055 x 0,025	—	0,057 0,055 x x 0,025 0,025	0,050 0,055 x x 0,023 0,023	0,053 0,055 x x 0,025 0,025	—	0,042 0,046 x x 0,025 0,021	0,050 x 0,021	0,050 x 0,025
Relação p.a.:p.p.	1:2,25	1:2,66	1:4,58	1:3,95	1:4,51	1:4,91	1:6,77	1:9,23	1:8,34	1:8,88

* Espécimes colhidos no esófago; os demais foram colhidos em papo.

constitui um pouco mais ou um pouco menos da metade do comprimento total do corpo.

Machos com espículo tubular, bem quitinizado, com base alargada e ponta atenuada; mede 1,05 a 1,30 mm de comprimento. Bainha



Capillaria obsignata Madsen, 1945 — Fig. 7: Ovos (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.885f); fig. 8: extremidade caudal do macho, vista lateral (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.883a); fig. 9: extremidade caudal do macho, vista dorsal (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.885b); fig. 10: extremidade caudal do macho, vista ventral, mostrando um aspecto acidental do espículo e da bainha espicular (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.883c); fig. 11: extremidade posterior do macho, vista lateral (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.880c); fig. 12: diagrama demonstrativo da relação entre o comprimento da porção esofagiana e o comprimento total do corpo em machos e fêmeas. Figuras originais.

espicular não espinhosa, muito longa, estriada transversalmente em grande parte de seu comprimento. Extremidade posterior sem asas laterais e com pequena bolsa caudal onde se situam duas papilas la-

terais, em forma de L. Abertura anal subterminal. A relação entre a porção esofagiana do corpo e a sua porção posterior varia de 1:0,64 a 1:1,50. A porção esofagiana constitui um pouco mais ou um pouco menos da metade do comprimento total do corpo.

Habitat — Intestino delgado e, às vezes, cecos de *Gallus gallus dom.* (L.).

Proveniência — Salvador (Graça e Bôca do Rio) e Feira de Santana, Estado da Bahia, Brasil.

Material estudado — Depositado na Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz sob os números 26 714 a 26 721, 26 879 a-c, 26 880 a-d, 26 881, 26 882 a-b, 26 883 a-g, 26 884, 26 885 a-f e 26 886 a-b.

Esta espécie, em 23 vísceras examinadas (intestino delgado), foi encontrada 8 vezes (34,78%). Encontramô-la, em 20 cecos examinados, 3 vezes (15%): uma vez em Salvador e duas vezes em Feira de Santana. Um macho desta última proveniência apresentou as seguintes medidas: comprimento 8,88 mm; largura 0,092 mm; esôfago 4,86 mm; esôfago muscular 0,339 mm; espículo 1,23 mm; relação 1:0,82. No Quadro II damos as principais medidas de 20 exemplares (10 machos e 10 fêmeas).

Orthothominx g. n.

Capillariinae. Extremidade anterior com região cefálica não diferenciada; corpo com a porção anterior menor que a porção posterior; fêmeas com muitos ovos não inclusos em cápsulas; machos sem asas caudais laterais e bôlsa caudal, com espículo, bainha espicular espinhosa e extremidade posterior do corpo dilatada.

Espécie tipo — *O. collaris* (Linstow, 1873) comb. n.

Este gênero é muito próximo de *Hepaticola* Hall, 1916, dêle se distinguindo pelo aspecto da cauda dos machos, que é dilatada.

Orthothominx collaris (Linstow, 1873) comb. n.

(Figs. 13-17)

Comprimento — Machos 9,18 a 12,90 mm; fêmeas 12,80 a 18,09 mm.

Largura — Machos 0,048 a 0,061 mm; fêmeas 0,061 a 0,078 mm.

Corpo com cutícula branca, com delicada estriação transversal. Faixas bacilares laterais presentes. Bôca circular e desguarnecida. Esôfago com 4,22 a 5,93 mm de comprimento nos machos e 4,09 a 5,56 mm nas fêmeas, sendo 0,244 a 0,331 mm para sua porção muscular naqueles e 0,296 a 0,365 mm nestas. Células para-esofagianas em número de 38 a 51 nos machos e 34 a 48 nas fêmeas. Anel nervoso situado a 0,087 a 0,096 mm da extremidade cefálica nos machos e a 0,084 a 0,130 mm nas fêmeas.

Fêmeas com vulva de lábios não salientes, distando 0,035 a 0,070 mm do nível do fim do esôfago. Vagina com 0,18 a 0,56 mm de comprimento. Útero com muitos ovos amarelados, que medem 0,042 a

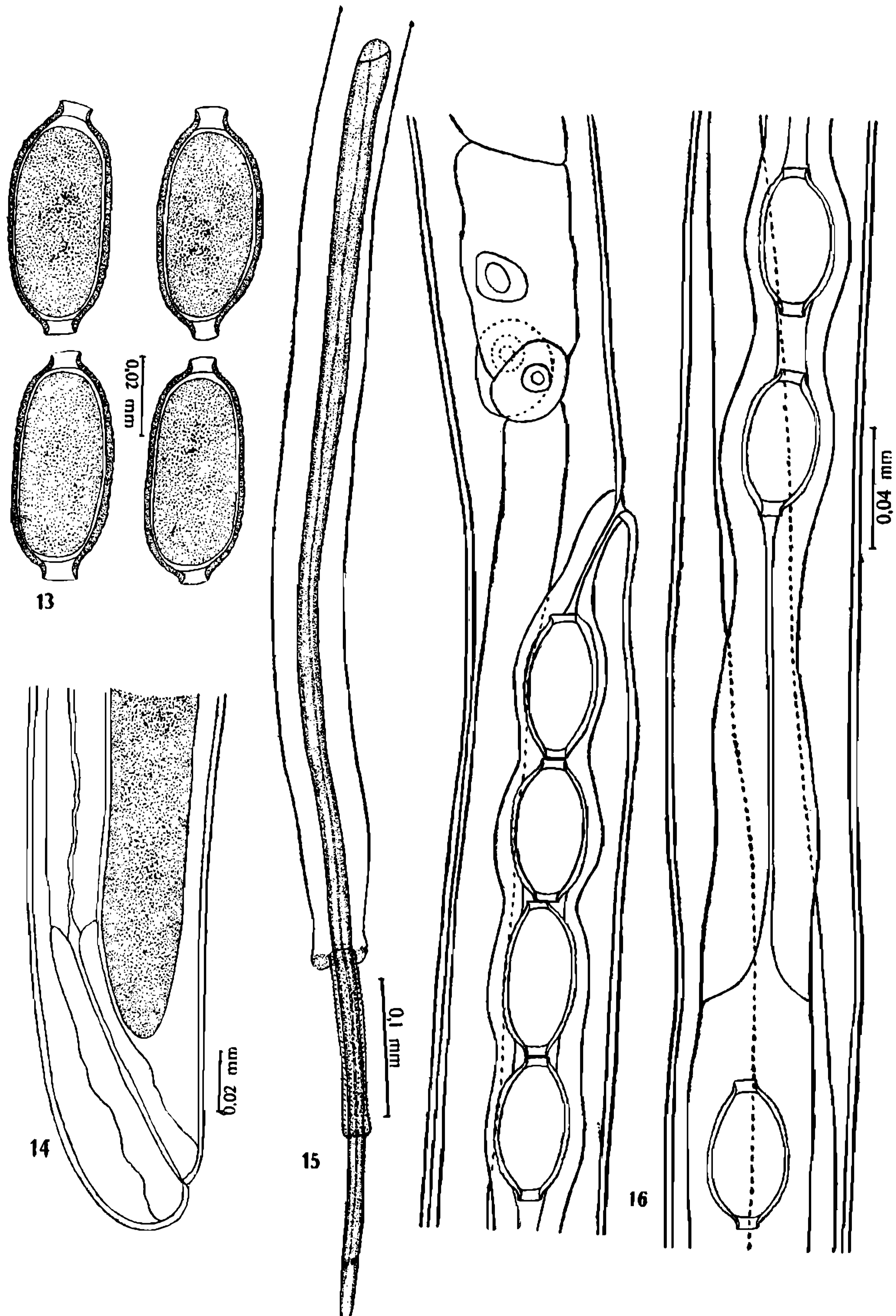
QUADRO II
Capillaria obsignata Madsen, 1945 — Espécimes do intestino delgado
 (Medidas em milímetros)

Col. Helm. I. O. C. n.º	26 885 a*	26 879 a	26 879 b	26 883 a	26 883 b	26 883 c	26 883 d	26 885 b*	26 880 a	26 880 b
Sexo	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho
Comprimento	6,63	6,70	6,70	6,70	6,70	7,17	7,87	8,54	9,04	12,56
Largura	0,052	0,043	0,048	0,052	0,052	0,043	0,048	0,061	0,043	0,043
Esôfago	4,02	3,68	3,68	3,52	3,35	3,45	4,35	4,69	4,76	5,02
Esôfago muscular	0,200	0,287	0,278	0,235	0,278	0,304	0,357	0,296	0,339	0,339
Espículo	1,30	1,07	1,05	1,17	1,17	1,22	1,17	1,30	1,22	1,09
Relação p.a.:p.p.	1:0,64	1:0,82	1:0,82	1:0,90	1:0,70	1:1,07	1:0,80	1:0,82	1:0,89	1:1,50

Col. Helm. I. O. C. n.º	26 879 c	26 885 d*	26 885c*	26 883 e	26 886 b*	26 880 d	26 883 f	26 886 a*	26 885 e*	26 883 g
Sexo	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea
Comprimento	7,77	9,31	10,05	10,15	10,55	11,22	11,22	11,56	11,72	11,99
Largura	0,061	0,078	0,087	0,061	0,070	0,061	0,070	0,070	0,070	0,070
Esôfago	3,99	4,35	4,19	4,76	5,46	4,69	4,79	4,35	4,89	5,16
Esôfago muscular	0,270	0,244	?	0,313	0,400	0,313	0,348	0,409	0,391	0,348
Vulva	?	0,029	0,055	?	0,063	0,055	0,088	0,029	0,139	0,063
Ovos	—	0,042 x 0,023	0,042 0,042 x x 0,021 0,023	0,042 0,046 x x 0,023 0,025	0,050 x 0,025	0,042 x 0,025	0,042 0,040 x x 0,023 0,023	0,046 0,050 x x 0,025 0,025	0,042 0,042 x x 0,021 0,023	0,040 x 0,025
Reto	0,029	?	0,034	?	0,025	?	0,046	0,025	0,042	?
Relação p.a.:p.p.	1:1,19	1:1,14	1:1,39	1:1,13	1:0,93	1:1,39	1:1,34	1:1,65	1:1,39	1:1,32

* Espécimes provenientes de Feira de Santana.

0,055 mm de comprimento por 0,021 a 0,025 mm de largura; possuem casca espessa e um pouco rugosa, opérculos salientes e encerram massa



Orthothominx collaris (Linstow, 1873) comb. n. — Fig. 13: Ovos (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.887g); fig. 14: extremidade posterior da fêmea, vista lateral (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.892); fig. 15: extremidade posterior do macho, vista ventral (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.891b); fig. 16: região vulvar e vagina, cortada em duas partes, vista lateral (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.890c). Figuras originais.

germinativa indivisa. Reto com 0,042 a 0,076 mm de comprimento. Ânus subterminal. Extremidade posterior não afilada, com ápice arredondado. A relação entre a porção esofagiana do corpo e a sua porção posterior varia de 1:1,71 a 1:2,55. A porção esofagiana constitui um

pouco mais ou um pouco menos da terça parte do comprimento total do corpo.

Machos com espículo triédrico, bem quitinizado, com base alargada e ponta atenuada; mede 0,85 a 1,10 mm de comprimento. Bainha

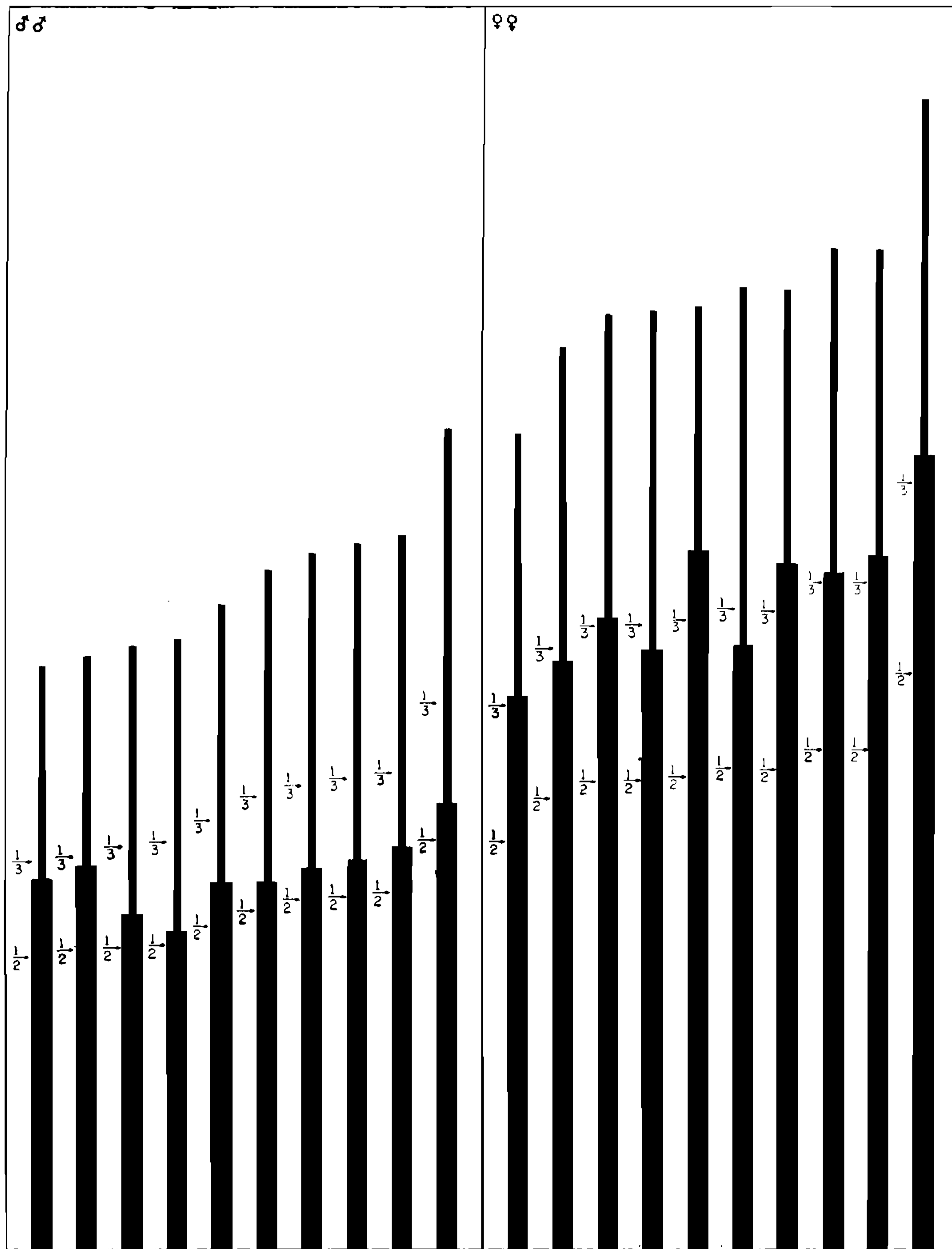


Fig. 17 — Diagrama demonstrativo da relação entre o comprimento da porção esofágiana e o comprimento total do corpo em machos e fêmeas de *Orthothominx collaris* (Linstow, 1873) comb. n.

espicular espinhosa, desenvaginada em uma extensão que varia de 0,035 a 0,165 mm. Espinhos pequenos, setáceos, com ápice dirigido para diante na bainha extrovertida. Extremidade posterior alargada, sem bôlsa caudal e sem asas laterais; apresenta dois lobos látero-dorsais, mais ou menos arredondados. Abertura anal subterminal. A relação

entre a porção esofagiana do corpo e a sua porção posterior varia de 1:1,09 a 1:1,41. A porção esofagiana constitui um pouco mais da terça parte do comprimento total do corpo.

Habitat — Cecos de *Gallus gallus dom.* (L.).

Proveniência — Salvador (Graça e Mares) e Feira de Santana, Estado da Bahia, Brasil.

Material estudado — Depositado na Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz sob os números 26 722 a 26 729, 26 887 a-g, 26 888 a-c, 26 889 a-c, 26 890 a-d, 26 891 a-c, 26 892 e 26 893.

Esta espécie, em 20 vísceras examinadas, foi encontrada 9 vezes (45%). No Quadro III damos as principais medidas de 20 exemplares (10 machos e 10 fêmeas).

***Dispharynx spiralis* (Molin, 1858) Railliet, Henry & Sisoff, 1912**

(Figs. 18-22)

Comprimento — Machos 5,23 a 6,81 mm; fêmeas 7,03 a 9,21 mm.

Largura — Machos 0,20 a 0,25 mm; fêmeas 0,41 a 0,48 mm.

Corpo de coloração branco-amarelada em vida, com cutícula estriada transversalmente. Extremidade anterior atenuada e com cordões cefálicos, em número de 4, quitinizados, sinuosos, recorrentes, não anastomosados, atingindo ou ultrapassando um pouco o nível do poro excretor. Bôca com dois pequenos lábios laterais, salientes. Papilas cefálicas presentes, em número de seis. Vestíbulo presente, com 0,100 a 0,116 mm de comprimento nos machos e 0,116 a 0,133 mm nas fêmeas. Esôfago dividido em duas porções: uma anterior, muscular e outra posterior, glandular; mede 2,24 a 2,49 mm de comprimento total nos machos e 2,31 a 3,12 mm nas fêmeas, sendo 0,50 a 0,61 mm para sua porção anterior naqueles e 0,61 a 1,05 mm nestas. Intestino mais ou menos retilíneo. Anel nervoso distando 0,27 a 0,30 mm da extremidade cefálica nos machos e 0,32 a 0,35 mm nas fêmeas. Poro excretor situado a 0,41 a 0,48 mm da extremidade anterior nos machos e a 0,56 a 0,70 mm nas fêmeas. Papilas cervicais não observadas.

Fêmeas didelfas, anfidelfas, ovíparas, com vulva situada a 1,19 a 1,66 mm da extremidade posterior do corpo. Ovejeter forte, com 0,36 mm de comprimento, com curvatura de convexidade posterior. Ovos de casca lisa e espessa; medem 0,034 a 0,038 mm de comprimento por 0,021 mm de largura. Reto com 0,063 a 0,071 mm de comprimento. Ânus situado a 0,09 a 0,13 mm da extremidade caudal. Extremidade posterior atenuada, terminada em pequena ponta espiniforme.

Machos com espículos desiguais e dissemelhantes. Espículo maior delgado, com 0,399 a 0,424 mm de comprimento; possui base levemente alargada e ponta aguda. Espículo menor mais ou menos navicular, com 0,160 a 0,189 mm de comprimento. Relação espicular variando de 1:2,24 a 1:2,62. Gubernáculo ausente. Cauda encurvada ventralmente; apresenta pequenas papilas pedunculadas, em número de

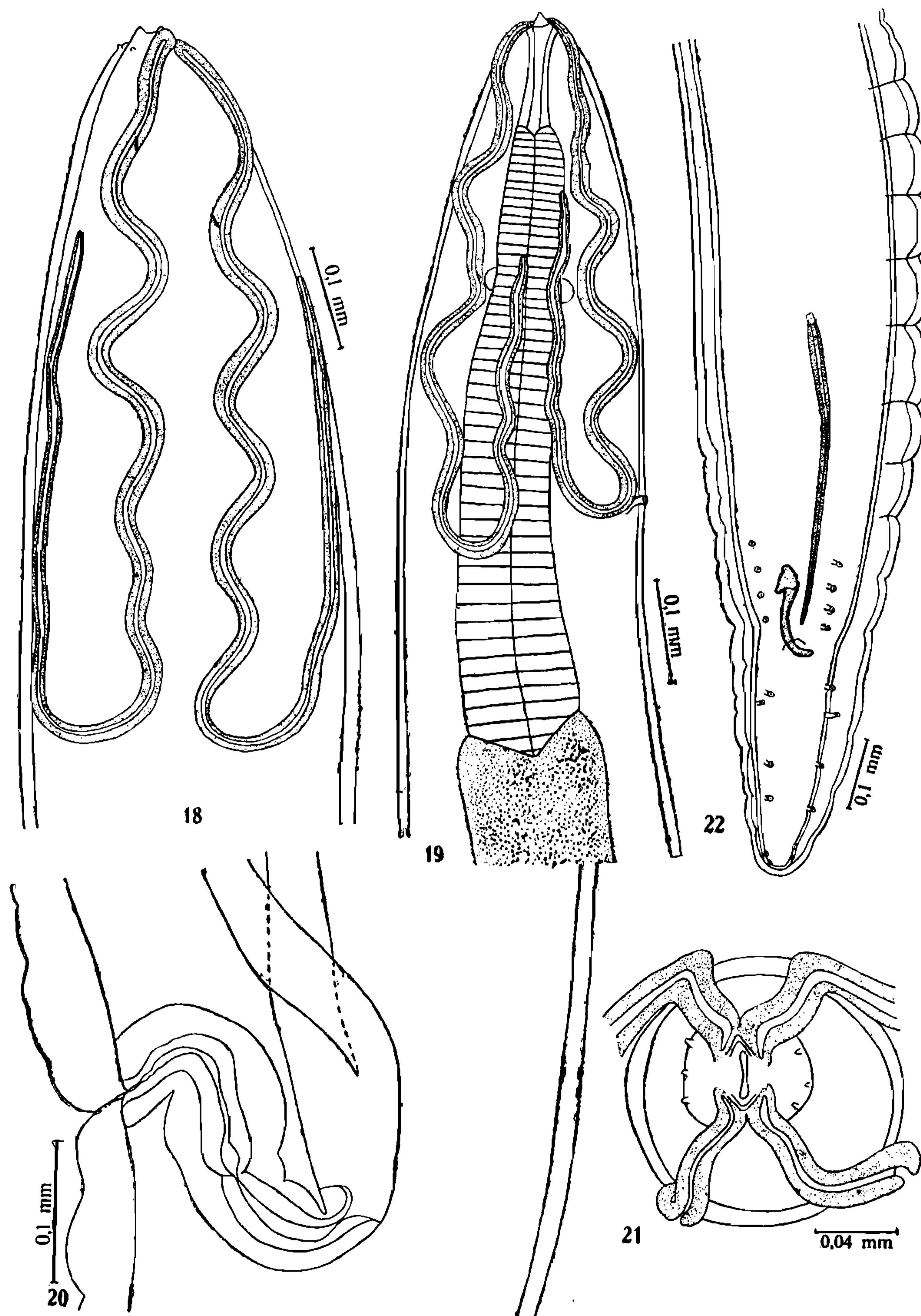
QUADRO III
Orthothomix collaris (Linstow, 1873) comb. n.
 (Medidas em milímetros)

Col. Helm. I. O. C. n.º	26 888 a	26 893	26 887 a	26 891 b*	26 887 b	26 890 a	26 889 a	26 887 c	26 891 a*	26 890 b
Sexo	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho
Comprimento	9,18	9,45	9,55	9,65	10,25	10,72	11,05	11,15	11,72	12,90
Largura	0,048	0,052	0,052	0,052	0,061	0,052	0,061	0,052	0,057	0,061
Esôfago	4,39	4,35	4,22	4,59	4,42	4,92	4,99	5,06	4,86	5,93
Esôfago muscular	0,270	0,331	0,304	0,244	0,261	0,322	0,313	0,322	0,278	0,322
Espículo	1,04	1,10	1,04	0,90	1,04	0,85	1,07	1,04	0,96	1,04
Relação p.a.:p.p.	1:1,09	1:1,17	1:1,26	1:1,10	1:1,31	1:1,17	1:1,21	1:1,21	1:1,41	1:1,17

Col. Helm. I. O. C. n.º	26 889 b	26 887 g	26 892*	26 887 e	26 890 c	26 890 d	26 887 f	26 887 d	26 888 c	26 888 b
Sexo	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea
Comprimento	12,80	14,17	14,57	14,64	14,81	15,07	15,24	15,74	15,74	18,09
Largura	0,065	0,070	0,070	0,061	0,070	0,070	0,070	0,070	0,070	0,078
Esôfago	4,09	4,92	4,69	5,33	4,76	5,56	4,29	5,02	4,79	5,56
Esôfago muscular	0,313	0,296	0,304	0,365	0,304	0,331	0,304	0,339	0,304	0,313
Vulva	0,055	0,043	?	0,052	0,035	?	0,043	0,070	0,042	?
Ovos		0,050 0,055 x x	0,050 0,046 x x	0,055 x	0,042 x	0,046 0,046 x x	0,050 x	0,050 0,055 x x	0,046 x	0,050 x
		0,025 0,025	0,025 0,025	0,025	0,023	0,021 0,023	0,025	0,025 0,025	0,025	0,025
Reto	0,059	0,076	0,042	0,042	0,063	0,067	0,055	?	0,076	0,063
Relação p.a.:p.p.	1:2,12	1:1,88	1:2,10	1:1,74	1:2,11	1:1,71	1:2,55	1:2,13	1:2,28	1:2,25

* Espécimes provenientes de Feira de Santana; os demais provêm de Salvador.

10 pares, assim distribuídos: 4 pré- e 6 pós-anais; destes, os dois últimos, aproximados entre si, ficam perto do ápice caudal, que é arre-



Dispharynx spiralis (Mölln, 1858) — Fig. 18: Extremidade anterior, vista dorsal (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.894b); fig. 19: extremidade anterior, vista lateral (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.894a); fig. 20: região vulvar e ovejeter, vista lateral (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.894k); fig. 21: extremidade cefálica, vista de frente (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.894c); fig. 22: extremidade posterior do macho, vista ventral (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.894d). Figuras originais.

dondado. Ânus distando 0,23 a 0,29 mm do ápice da cauda. Tubo genital dirigido para diante; testículo formando pregas ao nível da porção inicial do intestino.

Habitat — Proventrículo de *Gallus gallus dom.* (L.).

Proveniência — Salvador, Estado da Bahia, Brasil.

Material estudado — Depositado na Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz sob os números 26 730 e 26 894 a-p.

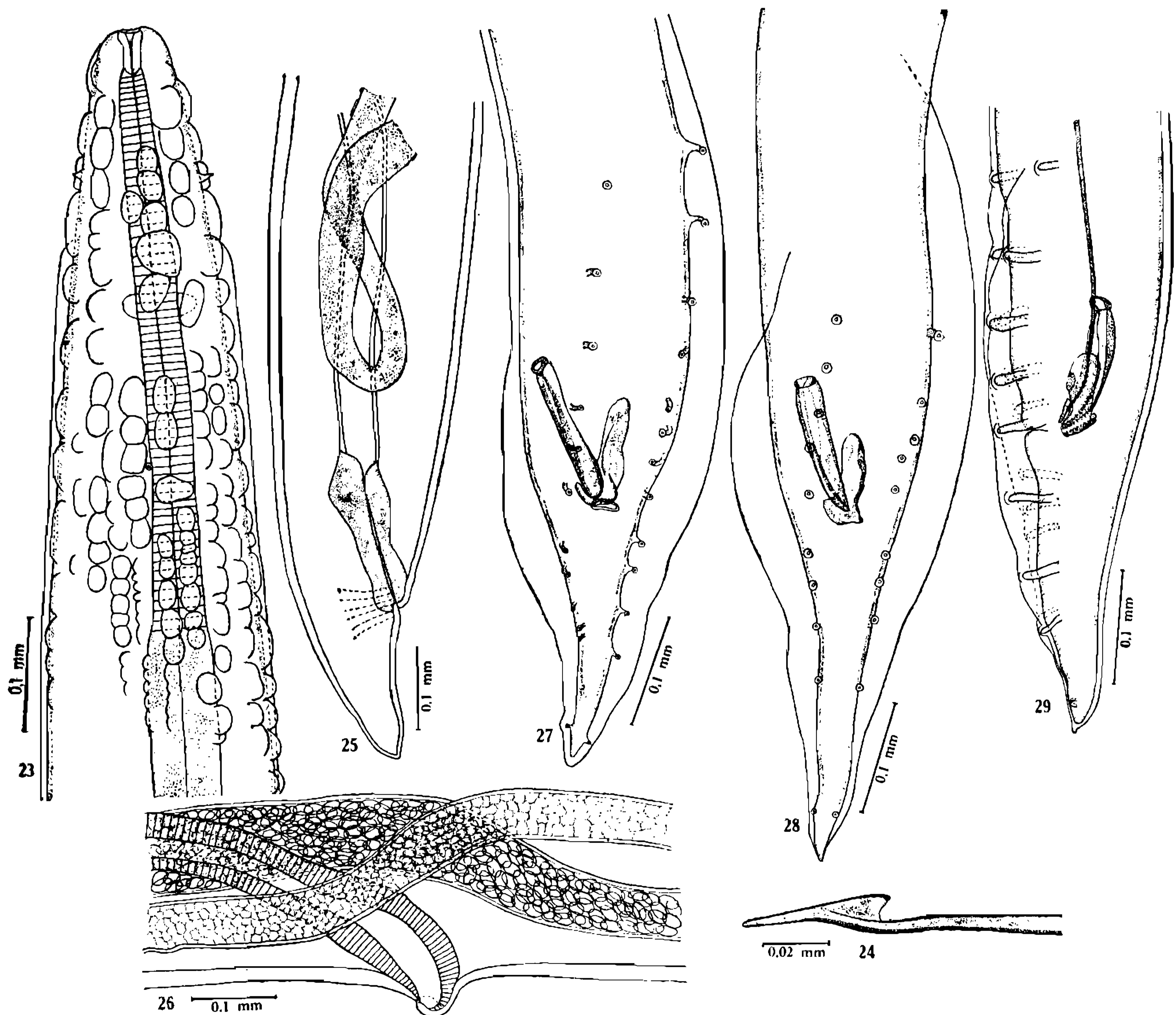
Esta espécie, em 14 vísceras examinadas, foi encontrada uma vez (7,14%). No Quadro IV damos as principais medidas de 11 exemplares (5 machos e 6 fêmeas).

Gongylonema ingluvicola Ransom, 1904

(Figs. 23-31)

Comprimento — Machos 16,41 a 22,61 mm; fêmeas 26,46 a 39,53 mm.

Largura — Machos 0,22 a 0,23 mm; fêmeas 0,22 a 0,30 mm.

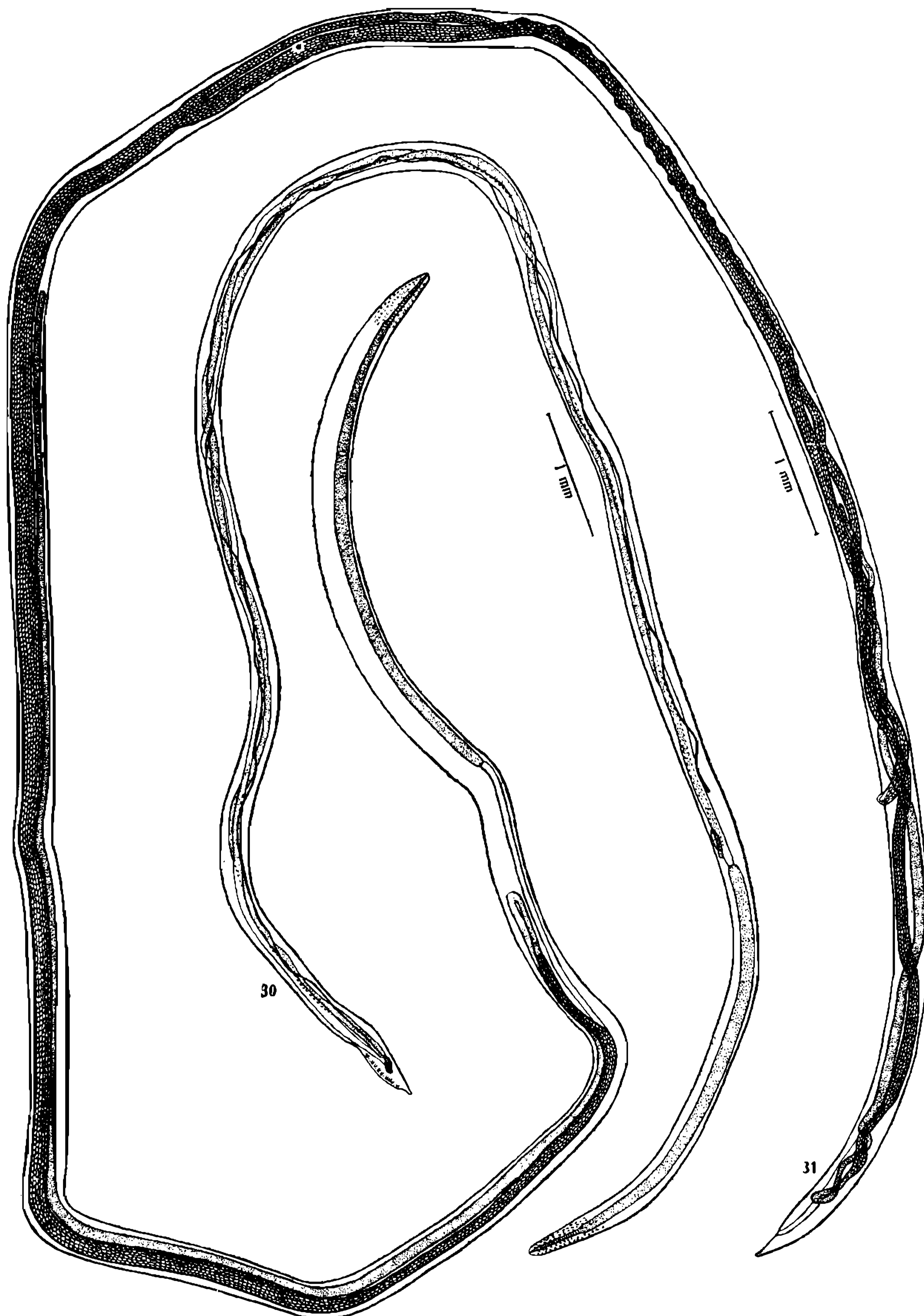


Gongylonema ingluvicola Ransom, 1904 — Fig. 23: Extremidade anterior, vista ventral (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.897a); fig. 24: extremidade distal do espículo maior (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.895); fig. 25: extremidade posterior da fêmea, vista lateral (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.896c); fig. 26: região vulvar, vista lateral (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.899); figs. 27 e 28: extremidade posterior do macho, vista ventral (Col. Helm. I.O.C. ns. 26.896a e 26.895, respectivamente); fig. 29: extremidade posterior do macho, vista lateral (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.898a). Figuras originais.

QUADRO IV
Dispharynx spiralis (Molin, 1858) Railliet, Henry & Sisoff, 1912
 (Medidas em milímetros)

Col. Helm. I. O. C. n.º	26 894 e	26 894 f	26 894 g	26 894 h	26 894 i	26 894 o	26 894 k	26 894 l	26 894 m	26 894 n	26 894 p
Sexo	Macho	Macho	Macho	Macho	Macho	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea
Comprimento	6,81	6,64	6,39	5,23	6,14	7,37	7,20	8,21	7,03	9,21	8,21
Largura	0,23	0,22	0,25	0,22	0,20	0,43	0,45	0,41	0,43	0,41	0,48
Vestíbulo	0,116	0,116	0,100	0,100	0,100	0,116	0,116	0,116	0,133	0,133	0,116
Esôfago	2,24	2,49	2,39	2,42	2,44	2,84	3,12	?	2,79	2,31	2,38
Esôfago muscular	0,60	0,61	0,58	0,50	0,51	1,05	1,05	?	0,68	0,63	0,61
Vulva	—	—	—	—	—	1,66	1,19	1,63	1,33	1,58	1,41
Ovos	—	—	—	—	—	0,034 0,038 x x 0,021 0,021	—	0,036 0,038 x x 0,021 0,021	0,038 x 0,021	0,034 0,038 x x 0,021 0,021	0,034 x 0,021
Reto	—	—	—	—	—	0,063	0,067	0,067	0,063	0,071	0,071
Anus	0,25	0,29	0,26	0,23	0,24	0,13	0,09	0,13	0,13	0,13	0,12
Espículos	0,424 0,180	0,399 0,172	0,399 0,168	0,424 0,189	0,420 0,160	—	—	—	—	—	—
Relação espicular	1:2,35	1:2,31	1:2,37	1:2,24	1:2,62	—	—	—	—	—	—

Corpo de coloração branca em vida, com cutícula estriada transversalmente. Extremidade anterior atenuada, com bossas cuticulares numerosas, arredondadas, ovais ou irregulares. Asas cervicais presen-



Gongylonema ingluvicola Ranson, 1904 — Fig. 30: Macho (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.898a); fig. 31: fêmea (Col. Helm. I.O.C. n.º 26.899). Figuras originais.

tes. Bôca pequena, com dois lábios pouco desenvolvidos. Vestíbulo presente, com 0,029 a 0,042 mm de comprimento nos machos e nas fêmeas. Esôfago dividido em duas porções: uma anterior, muscular e outra

QUADRO V
Gongylonema ingluvicola Ransom, 1904
 (Medidas em milímetros)

Ccl. Helm. I. O. C. n.º	26 896 a	26 898 a	26 895	26 897 a	26 896 b	26 897 b	26 896 c	26 898 b	26 899	
Sexo	Macho	Macho	Macho	Macho	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea	
Comprimento	16,41	17,65	22,61	19,97	39,53	26,46	37,59	32,66	31,82	
Largura	0,22	0,22	0,23	0,22	0,22	0,23	0,30	0,27	0,27	
Vestíbulo	0,029	0,034	0,042	0,034	0,034	0,034	0,042	0,034	0,029	
Esôfago	4,02	3,62	3,95	3,52	4,86	4,15	4,82	4,62	4,45	
Esôfago muscular	0,43	0,42	0,48	0,47	0,60	0,44	0,55	0,59	0,47	
Vulva	—	—	—	—	2,68	2,55	2,75	2,68	3,78	
Ovos	—	—	—	—	0,055 x 0,038	0,055 x 0,042	—	0,055 x 0,038	0,055 x 0,038	—
Anus	0,23	0,26	0,30	0,23	0,21	0,23	0,18	0,20	0,22	
Espículos	10,79 0,130	13,53 0,165	13,80 0,122	12,73 0,126	—	—	—	—	—	
Relação espicular	1:83	1:82	1:113	1:101	—	—	—	—	—	
Gubernáculo	0,059	0,067	0,080	0,080	—	—	—	—	—	
Papilas pré-anais	8 6	5 5	5 5	6 6	—	—	—	—	—	
Papilas pós-anais	5 6	4 5	5 5	5 6	—	—	—	—	—	

posterior, glandular; mede 3,52 a 4,02 mm de comprimento total nos machos e 4,15 a 4,86 mm nas fêmeas, sendo 0,42 a 0,48 mm para sua porção anterior naqueles e 0,44 a 0,60 mm nestas. Intestino mais ou menos retilíneo. Anel nervoso distando 0,23 a 0,30 mm da extremidade cefálica nos machos e 0,30 a 0,33 mm nas fêmeas. Poro excretor situado a 0,36 a 0,38 mm da extremidade anterior nos machos e a 0,41 a 0,47 mm nas fêmeas. Papilas cervicais presentes, distando 0,13 a 0,15 mm da extremidade cefálica nos machos e 0,13 a 0,16 mm nas fêmeas.

Fêmeas didelfas, anfidelfas, ovíparas, com vulva de lábios salientes, situada a 2,55 a 3,78 mm da extremidade posterior do corpo. Ovejeter longo, sinuoso, dirigido para diante, com 6,70 a 14,07 mm de comprimento. Ovos embrionados, de casca espessa e lisa; medem 0,055 mm de comprimento por 0,038 a 0,042 mm de largura. Ânus situado a 0,18 a 0,23 mm da extremidade caudal. Extremidade posterior levemente atenuada, com ápice arredondado e com um pequeno par de papilas laterais.

Machos com espículos desiguais e dissemelhantes. Espículo maior longo, delgado, com 10,79 a 13,80 mm de comprimento; possui a base levemente alargada e a extremidade distal com uma ponta recorrente que lhe dá, grosseiramente, o aspecto da metade de uma seta. Espículo menor complexo, com 0,122 a 0,165 mm de comprimento. Relação espicular variando de 1:82 a 1:113. Gubernáculo presente, com 0,059 a 0,080 mm de comprimento. Cauda atenuada, com asas laterais assimétricas e papilas pedunculadas variáveis em número (9 a 12 pares, sendo 5 a 6 pré-anais) e em disposição. Ânus situado a 0,23 a 0,30 mm da ponta da cauda, que é mamiliforme. Tubo genital dirigido para diante; testículo quase atingindo o nível do fim do esôfago.

Habitat — Papo de *Gallus gallus dom.* (L).

Proveniência — Salvador (Graça), Estado da Bahia, Brasil.

Material estudado — Depositado na Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz sob os números 26 895, 26 896 a-c, 26 897 a-b, 26 898 a-b e 26 899.

Esta espécie, assinalada agora em nosso país, foi encontrada 6 vezes em 14 vísceras examinadas (42,85%). No Quadro V damos as principais medidas de 9 exemplares (4 machos e 5 fêmeas).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREITAS, J. F. T., 1959, Esboço de novo arranjo sistemático para os nematódeos capilariíneos (Trichuroidea). *Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro*, 3 (5): 4-6.
- FREITAS, J. F. T. & ALMEIDA, J. L., 1936, O gênero *Capillaria* Zeder, 1800 (Nematoda: Trichuroidea) e as capilarioses nas aves domésticas. *Rev. Dep. Nac. Prod. Anim.* (1935), 2 (4-6): 311-363, 10 ests., 49 figs.
- FREITAS, J. F. T., MENDONÇA, J. M. & GUIMARÃES, J. P., 1959, Sobre algumas espécies do gênero *Capillaria* Zeder, 1800 parasitas de aves (Nematoda, Trichuroidea). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 57 (1): 17-31, 18 ests., 83 figs.

- NEVEU-LEMAIRE, M., 1936, *Traité d'Helminthologie Médicale et Vétérinaire*, XXIII + 1514 pp., 787 figs., Vigot Frères ed., Paris.
- PINTO, C. & ALMEIDA, J. L., 1945, Helminthologia, in PINTO, C., *Zoo-parasitos de interêsse médico e veterinário*, 2.^a ed., Editôra Scientifica, Rio (cf. 3.^a Parte, Cap. 24-33, pp. 219-454, figs. 72-160, ests. 61-102).
- RANSOM, B. H., 1904, A new nematode (*Gongylonema ingluvicola*) parasitic in the crop of chickens. *Circ. 64, Bur. Anim. Ind., U. S. Dept. Agric.*, 3 pp., 2 figs.
- REIS, J. & NOBREGA, P., 1957, *Tratado de doenças das aves*, 4, 2.^a ed., Ed. Melhoramentos, S. Paulo (cf. Doenças produzidas por helmintos, pp. 1-155, figs. 439-487).
- SKRJABIN, K. I., SHIKHOBALOVA, N. P. & ORLOFF, I. V., 1957, *Princípios de Nematodologia. VI. Trichocephalata e Capillariata. Doenças provocadas nos animais e no homem*, 587 pp., 283 figs., Akad. Nauk SSSR ed., Moscou (em russo).